Espionagem em Itaipu: a cobertura dos portais ABC Color e Última Hora[1]

Ivan Bomfim[2]
Pablino Cáceres Paredes[3]
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR

Resumo:
O presente trabalho aborda a cobertura de dois dos principais veículos noticiosos do Paraguai - ABC Color e Última Hora - sobre as denúncias de espionagem pelo governo brasileiro sobre o paraguaio, num processo que teria ocorrido entre 2022 e 2023, abarcando os governos Bolsonaro e Lula e tendo como motivador as negociações sobre o Tratado de Itaipu, que rege o comando da usina hidrelétrica binacional. A partir do conceito de acontecimento jornalístico (França, 2012), buscamos compreender como os sites construíram tematicamente as coberturas sobre o atrito diplomático. Foram mapeados 51 conteúdos no ABC e 25 no Última Hora, entre notas, matérias, reportagens e editoriais.

Palavras-chave: espionagem; jornalismo paraguaio; acontecimento jornalístico.

Introdução

O presente trabalho busca compreender como dois dos veículos jornalísticos online do Paraguai de maior relevância - a saber, o *ABC Color* e o *Última Hora* - noticiaram as denúncias de espionagem do governo brasileiro sobre as autoridades paraguaias, englobando os períodos dos governos de Jair Bolsonaro (2019-2022) e Luiz Inácio Lula da Silva (2023-atual). O caso foi noticiado inicialmente pelo portal brasiliro UOL ao final do mês de março de 2025, sendo depois abordado pela mídia noticiosa dos dois países.

Realizamos nesta pesquisa um primeiro movimento de aproximação à temática, empreendendo mapeamento dos conteúdos jornalísticos (reportagens, notícias, notas,

---

[1] Artigo apresentado no 28º Seminário de Inverno, realizado entre 2 e 6 de junho de 2025, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
[2] Doutor em Comunicação e Informação (UFRGS), Departamento de Jornalismo UEPG, e-mail: ivanbp@uepg.br.
[3] Lic. en Filosofia e CC. Pastorales por la UCA. Advogado pela UNP, Paraguay. Mestrando de Jornalismo na UEPG, e-mail: ysysypoti2018@gmail.com.

editoriais) publicados pelos dois sites dentro do recorte temporal de 31 de março (data de publicação da primeira matéria sobre o ocorrido) a 30 de abril. A partir do conceito de acontecimento jornalístico (França, 2012), procuramos entender como o caso de espionagem foi abordado por *ABC Color* e *Última Hora*.

Espionagem como acontecimento jornalístico

Sendo um acontecimento um fato que afeta um sujeito ou um grupo de indivíduos, modificando o transcurso da rotina social, mobilizando sentidos e demandando esclarecimentos pelo conjunto social (Quéré, 2005; França, 2012), compreendemos que as denúncias acerca de um programa de espionagem do governo brasileiro sobre o paraguaio trouxeram instabilidade à normalidade das relações entre os dois países. A cobertura realizada pelos veículos noticiosos *ABC Color* e *Última Hora* expõe a constituição de evento acontecimental, na concepção de Quéré (2005), em um acontecimento jornalístico.

Neste sentido, consideramos junto a França (2012) que a cobertura realizada pelos sites noticiosos acerca das dinâmicas que constituem o acontecimento jornalístico representam recortes da realidade, constituído a partir de uma visão que é amparada em procedimentos do ofício, como o uso de valores-notícia e rotinas produtivas. Tal conformação estabelece o jornalista no papel de mediador entre fatos e públicos.

De forma a entender como os veículos buscaram realizar essa mediação, empreendemos mapeamento dos materiais publicados por ABC Color e Última Hora acerca do atrito entre os países, cujo motivador foi espionagem relacionada às discussões sobre o Tratado de Itaipu. Porém, é essencial proceder a uma contextualização da questão.

O contexto das relações Brasil-Paraguai

No início de 2025, com os atuais governos de cada país como atores principais, foram realizadas reuniões para renovar as discussões sobre questões relacionadas ao Tratado de Itaipu. O acordo foi assinado em 26 de abril de 1973, entre os presidentes do Brasil e do Paraguai - respectivamente, os generais de Exército Emilio Garrastazú Médici e Alfredo Stroessner - para o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e incluindo o Salto del Guairá ou Salto

Grande de Sete Quedas até a foz do Rio Yguazu, por um período de 50 anos a partir daquela data (Tratado de Itaipu, 1973). Anos antes do término desta data, várias administrações federais dos dois Estados iniciaram processos de negociação para renovar os compromissos mútuos assumidos no Tratado, a fim de cumprir com o disposto no Anexo C do referido documento. Contudo, ao longo do tempo, não foram alcançados acordos bilaterais para renovar as cláusulas correspondentes.

Em 31 de março, no curso das negociações, o portal UOL publicou reportagem[4] produzida pelo jornalista Aguirre Talento que trazia denúncia de atividades de espionagem realizadas pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) em torno da Empresa Binacional Itaipu a partir da ação de *hackers*, buscando acessar informações confidenciais relacionadas à tarifa de Itaipu, objeto de negociações entre os dois países. Segundo a matéria, esses eventos ocorreram entre junho de 2022 e março de 2023. Isso foi relatado pelo governo paraguaio às autoridades brasileiras e amplamente divulgado pela mídia. O fato foi confirmado na época pelo próprio governo brasileiro, que atribuiu a responsabilidade pelo incidente ao governo anterior, capitaneado pelo então presidente Jair Bolsonaro. Como consequência, a atual administração paraguaia decidiu suspender as negociações iniciadas para renovar o Tratado de Itaipu em 1º de abril de 2025.

Para este trabalho, tomamos as publicações feitas por *ABC Color* e *Última Hora*, dois veículos noticiosos de grande relevância do Paraguai, durante os meses de março e abril de 2025. O *ABC Color*, fundado em 1967 pelo empresário Aldo Zuccolillo, foi o primeiro diário impresso do país a ser publicado em cores e a ter divisões claras e editoriais, trazendo elementos de modernização e forçando os demais a se adequarem (ABC Color, s.a.; Orué Pozzo, 2007). Pertencente ao grupo editorial Azeta, foi o primeiro jornal do país a ter uma versão na internet, o *ABC digital*, lançado em 1996. O *Última Hora*, criado em 1973 por Isaac Kostianovsky (também conhecido como Kostia), é um periódico editado pela Editorial El País, pertencente ao grupo A.J. Vierci. Iniciou sua presença online em 2006 (Bernardo, Mesquita, 2017; Última Hora, s.a.). Vale dizer que Vierci ocupa lugar entre os empresários mais poderosos do Paraguai, assim como também ocorria com Zuccolillo (falecido em 2018)[5].

---

[4] UOL: *Sob Lula, Abin fez ação hacker contra governo do Paraguai* <https://noticias.uol.com.br/colunas/aguirre-talento/2025/03/31/sob-lula-abin-fez-acao-hacker-contra-governo-do-paraguai.htm>. Acessado em 12/04/2025

[5] Revista PLUS: *¿Quiénes son los empresarios más poderosos de Paraguay?* <https://revistaplus.com.py/2018/01/25/quienes-son-los-empresarios-mas-poderosos-de-paraguay/>, Acessado em 13/05/2025.

Os conteúdos jornalísticos publicados pelos portais, dentro do recorte temporal (31 de março a 30 de abril), são apresentados na seguinte tabela:

Veículo		
Meses	ABC Color	Última Hora
Março	7	2
Abril	44	23
Total	51	25

Tabela 1 – Publicações feitas pela imprensa

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Dentre os temas desenvolvidos nas publicações citadas, citamos os seguintes: Advertências do governo anterior ao atual; Comunicado do Ministério de Tecnologías de la Información y Comunicación (MITIC) sobre advertências; Brasil admite espionagem pela ABIN de junho de 2022 a março de 2023 (3 meses após a posse de Lula); Suspensão temporária das negociações; Violação da soberania nacional e dos direitos internacionais; Medidas tomadas pelo atual governo paraguaio; Crise diplomática; Surge um novo ator: EUA (apoio militar e cooperação em inteligência); Paraguai convoca embaixadores para prestar explicações; Publicação do UOL: ação foi planejada durante o governo Bolsonaro e executada no governo Luiz Inácio Lula da Silva; Preocupação de parlamentares da oposição paraguaia que cobram explicações do Brasil; Reunião das duas chancelarias; Declarações do ex-chefe da ABIN à Polícia Federal; Após espionagem, não haveria condições para negociação; Ministério Público paraguaio abre investigação; Parlamentares paraguaios criticam decisão de suspender negociações (erro que prejudica o Paraguai e beneficia o Brasil); O que dizem os tratados internacionais?; Ex-chanceler critica fragilidade paraguaia; Chanceleres dos dois países decidem restabelecer relações em reunião em Buenos Aires; Brasil afirma que não há “nenhuma crise diplomática” com o Paraguai.

Considerações finais

O presente trabalho apresenta os primeiros movimentos de investigação acerca da cobertura realizada por veículos noticiosos paraguaios - *ABC Colo*r e *Última Hora* - sobre as denúncias de espionagem do governo brasileiro sobre o Paraguai, tendo em vista as negociações sobre o Tratado de Itaipu. A partir do mapeamento dos conteúdos noticiosos publicados nos dois portais, percebemos que o acontecimento jornalístico em questão apresenta uma cadeia de desdobramentos, em dimensões internacional e doméstica, afetando diversos processos relacionados ao Estado paraguaio, por um lado, e ao contexto político interno, por outro.

É importante ter em perspectiva que o Tratado de Itaipu constitui elemento de grande relevância à realidade do país vizinho, sendo um empreendimento constituído pelo compartilhamento de uma visão estratégica entre os dois países nos anos 1970, quando comandandos por ditaduras militares. Ao mesmo tempo, as ações de espionagem por meio da utilização de *hackers* constituem uma quebra da confiança necessária à normalidade da relação, num processo que desperta interesse ao público - como pode ser notado pelo expressivo número de material (76 conteúdos noticiosos ao longo de 29 dias) publicado pelos portais. Além das questões econômicas e políticas da atualidade, tal situação, podemos inferir, está relacionada também ao complexo histórico de relações entre os dois Estados.

Referências

ABC COLOR. Nuestra historia. Disponível em <https://www.abc.com.py/nuestra-historia/>, acessado em 10/05/2025.

BERNARDO, J.; MESQUITA, L. A repercussão do processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff nos portais de notícias: uma análise dos sites La Gaceta, Misiones, ABC e Última Hora. **Anais do I Seminário da Pós-Graduação em Relações Internacionais Contemporâneas UNILA**, 29 a 30 de setembro de 2017. Disponível em <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/3062>, acesso em 17/05/2025.

FRANÇA, V. O acontecimento e a mídia. **Galáxia** (São Paulo, Online), n. 24, p. 10-21, dez. 2012.

ORUÉ POZZO, A. Comercialización de la notícia y la objetividad: las transformaciones en el periodismo paraguayo: 1950-1970. In: **Pauta. Geral**, 9 (2007), 95 – 180.

QUÉRÉ, L. (2005). Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. Trajectos. Revista de Comunicação, Cultura e Educação, Lisboa, n. 6, p. 59-75.

TRATADO DE ITAIPU. Assinado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai. (Decreto nº 72.707, de 28 de agosto de 1973). Diário Oficial, 30 de agosto de 1973, páginas 8.642-45.

ÚLTIMA HORA. Nuestra historia. Disponível em <https://www.ultimahora.com/nuestra-historia-n40736>, acessaod em 10/05/2015.